

A CIDADE SANTA

JERUSALÉM - CIDADE SANTA

Para bem compreendermos as profecias, necessita-se primeiramente atentar à importância que Jerusalém desempenha na Lei, e os acontecimentos proféticos nela ocorridos no decorrer da história, para também se entender as coisas que lhe sobrevirão em futuro, no tempo do fim.

Por isso, voltemos na história p/ buscar tal compreensão.

Jerusalém está diretamente ligada às profecias, aos judeus, e aos acontecimentos do tempo do fim; e ela é **referência primordial** na profecia das 70 semanas, que aliás, foram determinadas sobre ela (o mesmo se sucede ao Templo).

Antes da conquista de Canaã pelos judeus, Jerusalém era chamada JEBUS - cidade dos jebuseus; um dos antigos povos que habitava Canaã. (Juízes 19:10-11)

E Jebus (que é Jerusalém) só é conquistada, quando Davi já era rei sobre todo o Israel, e então ele a toma aos jebuseus, sendo portanto, denominada a cidade de Davi. (II Sam. 5:7,9 – I Cr. 11:4-7)

E Deus, quando entregava a LEI aos judeus (ainda no deserto) lhes prometera ESCOLHER dentre suas doze tribos um local para que Seu Nome habitasse (Deut. 12:13-14); e um local para um santuário. (Deut. 12:5-6 - Deut. 12:11 - Ex. 25:8)

E Jerusalém é a **cidade escolhida** na lei (dentre as tribos) para que o Nome do Senhor habitasse (I Rs 11:32 - I Rs 14:21c), por isso mesmo, nela também é **escolhido o local** para **edificação do Templo do Senhor**. (Deut. 12:5-6 - Ex. 25:8 - II Cr. 6:5-6)

E a escolha ao local do templo, só ocorre após o rei Davi ter ordenado que Joabe (capitão do exército de Israel) fizesse o censo a todo o Israel, fato que muito desagradou ao Senhor, sobrevindo assim, grande ira a Israel, e um anjo para destruir Jerusalém; e o anjo se deteve na **Eira de Ornã**, o jebuseu - este foi o **local escolhido** por Deus **no tempo da lei** para que o Templo do Senhor se edificasse. (I Cron. 21:18,22) Por isso não pode ser edificado em nenhum outro local em Israel. (Deut. 12:11)

E Salomão, quando concluía a obra do Templo, ao depositar a **Arca do Concerto** no interior do santuário, a casa do Senhor se enche então de uma nuvem da Glória do Senhor, de sorte que os sacerdotes não conseguiam permanecer de pé (I Reis 8:5-11); e Salomão ora a Deus para que lhe aceite a obra; e Deus lhe responde, aceitando-a, e santificando a casa. (I Reis 9:2-3)

Porém, depois de os judeus muito pecarem e irritarem ao Senhor; multiplicando em demasia suas abominações ainda mais que os antigos habitantes de Canaã (jebuseus); desprezando a palavra do Senhor, e mofando dos seus profetas. (II Cr. 36:16) O Senhor então os rejeita (isto estava prescrito na lei que se poderia acontecer), e então, Deus bane a Israel (reino do norte) da Sua presença, entregando-os como despojo aos reis da Assíria (império da época), os quais deportam os israelitas do norte em Israel, de sua pátria espalhando-os noutras nações. (II Reis 17:17-18)

Também Judá (reino do sul) que muito multiplicaria suas abominações, contaminando a terra, derramando sangue inocente, e irritando ao Senhor, é rejeitado e o Senhor também o bane da Sua presença. (II Reis 21:11-12)

E Jerusalém (cidade que escolhera) **é REJEITADA e DESTRUÍDA**, como também o templo do Senhor. (II Reis 23:27)

E inúmeros judeus caem pela fome e pela guerra, e outros tantos são levados cativos à Babilônia, ficando na cidade destruída, somente os mais pobres dentre o povo. (Jer. 29:10-14) E o exílio e cativo na Babilônia haveria de perdurar-se por 70 anos. (Jer. 25:11-12)

Esses **70 anos** de **cativo** só se iniciam **após a completa desolação de Jerusalém!**

Fato que só ocorre no 4º mês no 19º ano de Nabucodonosor, e após 3 anos de cerco à cidade, então os caldeus rompem os muros da cidade, a invadem e a destrói. (Jer. 25:9-12 - Jer. 52:4-13 - II Cron. 36:15-21)

E, após cumprirem-se os 70 anos do cativo (e o descanso da terra) o Senhor então **os torna a congregar** às suas possessões: Israel. Isso se deu às **doze tribos de Israel**, e não somente a Judá e Benjamim. (Jer. 29:10-14 - Jer. 30:3-4)

Porém agora, a cidade, Jerusalém, seria edificada (e também Israel) mas em tempos angustiosos; e os tempos angustiosos estender-se-iam estando os judeus sob dominação dos vários impérios vigentes: primeiro, Medos e Persas; depois Grécia, e depois Roma, até na vinda do Messias (e após Sua partida); quando então, novamente cidade e santuário seriam destruídos (isso por profecia e também pela lei - devido a transgressão. (Daniel 9:26 - Lev. 26:31 - Lev. 26:33) Então, conforme determinara a profecia: **tempos trabalhosos, angustiosos**. (Dan. 9:25-26)

E, o Messias, Cristo, quando nascia entre os judeus, Roma mantinha suas legiões dominando a Palestina e mais além, e depois ainda manteria o mundo c/ braço de ferro por muito tempo depois.

E tendo Jesus nascido no mundo, e sido crucificado nos dias do império de Tibério César; que, segundo a história ocorre-se no ano 33 d.C., passados 37 anos após a crucificação (ano 70 d.C.), Jerusalém novamente é varrida do mapa (agora) pelas legiões romanas, e o templo destruído, e milhares de judeus são mortos e outros tantos dispersos mundo afora (a profecia que estabelece tal destruição é mencionada em Daniel 9:26); e nela é predito que o Messias, após ser cortado em Jerusalém, a cidade e o santuário seriam destruídos pelo povo do príncipe que há de vir.

Isso mostra, o quanto Jerusalém, cidade dos judeus, e cidade santa está intimamente ligada à profecia das 70 semanas; e também condicionada à obediência dos judeus a Deus - de modo que, é pela **desobediência** dos judeus (Israel) que a cidade e o templo são entregues à destruição, e eles são expulsos da pátria (**isso está prescrito nas bênçãos e maldições da LEI**).

Diz na Lei:

"E se com isto não me ouvirdes, mas ainda andardes contrariamente para comigo, Também eu para convosco andarei contrariamente em furor; e vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.

Porque comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas.

E destruirei os vossos altos, e desfarei as vossas imagens, e lançarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos deuses; a minha alma se enfadará de vós.

E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei o vosso cheiro suave.

E assolarei a terra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.

E espalhar-vos-ei entre as nações, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas." (Lev. 26:27-33)

"Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e temível, o Senhor teu DEUS." (Deut. 28:58)

"E será que, assim como o Senhor se deleitava em vós, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, assim o Senhor se deleitará em destruir-vos e consumir-vos; e desarraigados sereis da terra a qual passais a possuir.

E o Senhor vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até à outra; e ali servireis a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais; ao pau e à pedra.

E nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; porquanto o SENHOR ali te dará coração agitado, e desfalecimento de olhos, e desmaio da alma." (Deut. 28:63-65)

"E o Senhor os arrancou da sua terra com ira, e com indignação, e com grande furor, e os lançou em outra terra como neste dia se vê." (Deut. 29:28)

"Porém, se vós e vossos filhos de qualquer maneira vos apartardes de mim, e não guardardes os meus mandamentos, e os meus estatutos, que vos tenho proposto, mas fordes, e servirdes a outros deuses, e vos prostrardes perante eles,

Então destruirei a Israel da terra que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença; e Israel será por provérbio e motejo, entre todos os povos.

E desta casa, que é tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará, e assobiará, e dirá: Por que fez o SENHOR assim a esta terra e a esta casa?

E dirão: Porque deixaram ao SENHOR seu Deus, que tirou da terra do Egito a seus pais, e se apegaram a deuses alheios, e se encurvaram perante eles, e os serviram; por isso trouxe o SENHOR sobre eles todo este mal." (I Reis 9:6-9)

Isso demonstra que a existência de Jerusalém e do Templo aos judeus (e sua possessão à terra de Israel) servem-lhes como um Termômetro; um relógio; e, um GRANDE SINAL da **aprovação** ou **desaprovação** de Deus p/ com eles.

E hoje - após os judeus terem permanecido ausentes aos termos de Israel, cumprindo uma diáspora de **± 1900 anos**, tendo Jerusalém sido ocupada por todo esse tempo por vários povos - porém, após a II Guerra Mundial, em 1948, quando a terra de Israel novamente se torna um **Estado judeu**, e Jerusalém sua capital - isso denota **GRANDE INDÍCIO** de que profecias estão por se CUMPRIR, e algo muito notório está para vir.

Certamente há coisas se cumprindo e a se cumprirem!

Pois tal evento (pelo decorrer da história) não pode ter acontecido por mero acaso - e o Estado de Israel novamente está estabelecido, dado como "presente" aos judeus.

JERUSALÉM - A FIGUEIRA QUE ANUNCIA A PROXIMIDADE DO VERÃO: OU SEJA, O FIM

Desde o tempo que Jerusalém fora destruída pela Babilônia (± 500 anos a.C.) que desde então os judeus não mais obtiveram autonomia e a independência da nação. E foram dominados e subjugados pela Babilônia, depois Medos-Persas, pelos gregos e por Roma. E isso já estava estabelecido na profecia, pois nela (profecia das 70 semanas) foi dito que a cidade e o santuário seriam edificados (mas os tempos seriam angustiosos). (Dan. 9:26)

Podemos ver isso pela própria Bíblia, a começar de Babilônia (II Cr. 36:17-20); depois Média e Pérsia (Ed. 6:14); depois Grécia (livro de Macabeus); e por Roma (época de Cristo) quando as legiões romanas comandavam e dominavam toda a Palestina e mais além.

Por essa razão Jerusalém exerce papel fundamental nas profecias, pois é ela a **figueira** que há de florescer-se, tornar-se **tenra**, e **brotar folhas** - anunciando que o verão (o fim) está já por vir.

E Jesus diz aos discípulos:

"Aprendeis, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas." (Mat. 24:32-33)

Esta palavra: "**igualmente, quando virdes todas estas coisas**" é uma referência a TUDO **quanto os discípulos viam** (e ouviam) naquele momento - quando mostravam a Cristo as estruturas do templo, e o interrogavam da destruição que Jesus lhes assegura que viria.

E o que os discípulos viam??

Eles viam: um frondoso templo de magníficas estruturas e muitos edifícios mais em Jerusalém - e ouviam sobre os sinais das dores - e o Senhor lhes diz que de tudo quanto viam, não ficaria pedra sobre pedra que não se derrubasse; então eles lhe interrogam: quando será ???

E o Senhor lhes responde c/ os sinais das dores a preceder tais episódios....

Ora, a **figueira é Israel**, e, principalmente **Jerusalém**.

(que hoje existe, restando-se ainda unicamente o Templo judaico a se edificar....)

Então pergunto:

Quando foi que Israel e Jerusalém alcançaram tamanha autonomia e poder ao longo da história (depois da deportação dos judeus à Babilônia), a ponto de tornar-se nação poderosa, independente, isenta de tropas, e dominação estrangeira, como hoje se vê?

Podemos ver que realmente já está frondosa a **Figueira**, e brotando folhas... certamente que o verão logo virá.